

## Funcionários devem processar Estado

OS FUNCIONÁRIOS públicos que se sentirem lesados por não terem sido avaliados pelos chefes devem actuar judicialmente contra o Estado, defende o presidente do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE), Bettencourt Picanço, em declarações ao *SOL*.

O ministro das Finanças reconheceu esta semana que vão ser punidos 10 dirigentes de topo da Função Pública por irregularidades na aplicação do sistema de avaliação de desempenho dos funcionários (SIADAP), mas nada avançou sobre eventuais soluções para reparar os danos causados aos trabalhadores. Em causa está a falta de aplicação de avaliação pelos dirigentes ou a ocorrência de irre-



Bettencourt Picanço | CR

gularidades nesse processo de avaliação.

Os trabalhadores «devem desenvolver uma actuação judicial, para que alguém pague pelos custos causados

aos funcionários», argumenta Bettencourt Picanço. Na ausência de avaliação, lembra, um funcionário que esteja em condições de mudar de nível remuneratório fica impedido de o fazer. Além disso, se houver uma reestruturação do serviço, pode mais facilmente integrar o quadro da mobilidade especial.

As irregularidades dos dirigentes foram detectadas durante auditorias à aplicação do SIADAP feitas pela Inspeção-Geral das Finanças.

Segundo Bettencourt Picanço, estes dirigentes que cessam ou não são reconduzidos na função não ficam inibidos de, posteriormente, voltarem a desempenhar cargos de chefia.